

Aplicação de herbicidas em pré-emergência na cultura do morangueiro.

LEIDERMAN, L. e GRASSI, N.<sup>\*</sup>

Com a finalidade de estudar a ação de três novos herbicidas pré-emergentes na cultura do morangueiro da variedade "Monte Alegre", o Instituto Biológico realizou, no período de 01 de julho a 28 de dezembro de 1960, em ensaio de campo, em São Paulo - SP, em solo de natureza sílico-argilosa.

Os produtos testados foram DCPA (6,0 - 8,0 - 10,0 Kg/ha), Lenacil (1,0 - 1,5 - 2,0 - Kg/ha) e 2,4-DES (2,0 - 3,0 e 4,0 Kg/ha de ingrediente ativo), sendo aplicados dez dias após o transplante das mudas de morango.

As principais ervas daninhas incidentes no experimento eram picão branco - (Galinsoga parviflora Cav.), poáia branca (Richardia brasiliensis Gomez), caruru de fôlha larga - (Amaranthus hybridus L.), picão preto - (Bidens pilosa L.) e beldroega - (Portulaca oleracea L.).

Dos três produtos estudados, o que mostrou melhor ação no controle das ervas más foi o Lenacil em todas as doses empregadas sendo que o 2,4-DES destacou-se no conjunto, pela maior ação residual cerca de 45 dias, apesar de não terem controlado muito bem algumas das espécies presentes.

As análises estatísticas do número e produção de morangos não mostrou efeitos prejudiciais em nenhum dos tratamentos.

---

\* - Instituto Biológico - São Paulo - SP.-

(\*) - Departamento de Botânica do Instituto de Biologia da Universidade de São Paulo - SP.

(\*\*) - Agronomia, Universidade de São Paulo - São Paulo - SP.